

BOLETIM SNVS

EDIÇÃO Nº48
Novembro 2024



novembro
AZUL

Leia os informes sobre as principais ações de vigilância sanitária realizadas em novembro de 2024

Editorial

Elaboração, distribuição e informação
AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Diretor-Presidente

Antônio Barra Torres

Diretores

Meiruze Souza Freitas

Daniel Meirelles Fernandes Pereira

Rômison Rodrigues Mota

Frederico Augusto de Abreu Fernandes

Chefe de Gabinete

Karin Schuck Hemesath Mendes

Assessoria do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária

Jonas de Salles Cunha

Coordenação e elaboração de conteúdo

Alex Sander Duarte da Matta

Cecília Antônia Barbosa

Cláudio Nishizawa

Maria de Fátima Francisco

Ricardo Eccard da Silva

Sabrina Rodrigues Santos

Novembro Azul: Mês de conscientização sobre o câncer de próstata.

Novembro é o mês dedicado à conscientização sobre o câncer de próstata, com a campanha Novembro Azul, que busca incentivar os homens a cuidarem da saúde e realizarem exames preventivos.

No Brasil, o câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens, representando cerca de 29% dos casos de câncer, segundo dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA). Somente em 2023, foram estimados mais de 70 mil novos casos no país, o que ressalta a importância de iniciativas que promovam a conscientização e o diagnóstico precoce. No Nordeste, a situação também é alarmante. Dados mostram que a taxa de mortalidade é significativa, com uma média de aproximadamente 15,9 mortes a cada 100 mil habitantes, superior à média nacional.

A ASNVS se une à campanha Novembro Azul para conscientizar sobre o câncer de próstata e reforça a importância do autocuidado, do diagnóstico precoce e do acesso à saúde entre os colaboradores do SNVS e a população em geral. É importante recordar que o SNVS também desempenha um papel importante na luta contra o câncer de próstata, com a regulação de medicamentos e produtos para o diagnóstico e tratamento da doença, além dos serviços de saúde onde se realizam os exames e o atendimento dos casos diagnosticados.



ASNVS dá início às oficinas presenciais do Projeto Código Sanitário, em Palmas, TO.

Em novembro, a Assessoria do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (ASNVS) deu início à segunda etapa do Projeto Código Sanitário para o SNVS, que consiste na realização de oficinas presenciais regionais, para que os grupos de trabalho apresentem as propostas de ato normativo que elaboraram, e para que haja um debate acerca do modelo de vigilância sanitária que está sendo construído, considerando a revisão dos códigos e regimentos sanitários desatualizados. Ressalta-se que a modernização dos códigos de saúde, conforme as diretrizes do Manual para Elaboração do Código Sanitário para o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS), alinha-se ao objetivo estratégico da Anvisa de ser reconhecida como autoridade sanitária de referência internacional na Who Listed Authority (WLA). Nesta edição do projeto, a Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde (SVSA/MS), foi convidada para acompanhar as oficinas presenciais, no intuito de realizar o benchmarking da metodologia de trabalho desenvolvida pela ASNVS, que a SVSA pretende adotar na implementação da sua Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS).

A primeira oficina presencial aconteceu no município de Palmas, em Tocantins, e reuniu, além do Assessor-Chefe da ASNVS, Jonas de Salles Cunha, do Coordenador da CSNVS, Alex Matta, e da consultora Diná Teixeira, representantes das visas do estado de Tocantins, do Distrito Federal, e dos municípios de Cuiabá e Campo Grande, e do servidor da Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde, Olavo de Moura Fontoura.

Ressalta-se, também, que, na reunião ordinária do Grupo Técnico de Vigilância Sanitária, (GT-Visa), do mês de novembro de 2024, o Conasems inseriu na pauta uma orientação para que seja dada continuidade ao projeto para o ano de 2025, em face de sua importância para a modernização dos órgãos de vigilância sanitária municipais.



Figura 1- Da esquerda para a direita: Olavo Fontoura, da SVSA/MS, Victor Pacheco, da Visa/Cuiabá, Amanda Feitosa, da Visa/TO, a consultora Diná Teixeira, o Coordenador da CSNVS, Alex Matta, o Assessor-Chefe da ASNVS, Jonas de Salles Cunha

Aulas magistrais do Curso de Harmonização de Conceitos e Diretrizes do Direito Sanitário.

Neste mês de novembro, foram realizadas as duas aulas magistrais, no formato webinar, com a participação de convidados do professor Jaime César Moura de Oliveira, para complementar os conteúdos do curso de Harmonização de Conceitos e Diretrizes do Direito Sanitário.

A primeira aula foi realizada no dia 4 de novembro, e consistiu num bate-papo, tal qual um podcast, entre o professor Jaime e o jornalista Felipe Recondo, sócio fundador do site de notícias jurídicas Jota, que tem um profundo conhecimento sobre o Supremo Tribunal Federal e compartilhou com o grupo noções de como as decisões são tomadas nesta esfera jurídica. Discutiram-se algumas questões da vigilância sanitária que foram ou estão sendo tratadas pela corte, como a Resolução nº 14/2012 da Diretoria Colegiada da Anvisa, que proíbe a inclusão de aditivos nos cigarros, já que tais substâncias aumentam a atratividade do produto para o público jovem. Uma empresa de tabaco, que busca vender cigarros saborizados, contestou a norma, alegando que a agência ultrapassou os limites de seu poder regulatório. Outro argumento utilizado foi a falta de evidências sobre a eficácia da proibição para a redução do consumo de tabaco ou dos danos causados aos usuários. Um pedido de vista do ministro Alexandre de Moraes interrompeu, em 1º de novembro, o julgamento no qual o Plenário do Supremo Tribunal Federal discute se a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) pode proibir a importação e o comércio de cigarros com aditivos. Outros assuntos que se relacionam à vigilância sanitária também foram abordados, com a participação do público que acompanhou o webinar.

Em 11 de novembro, foi realizado o webinar com o professor Fernando Aith, que discorreu sobre a importância da atuação da vigilância sanitária durante a pandemia, e concluiu sua apresentação explicando os principais desafios da área diante das inovações tecnológicas no bojo da saúde digital.



Figura 2- À esquerda, o jornalista Felipe Recondo, e à direita o professor da Faculdade de Saúde Pública da USP Fernando Aith

Oficinas Presenciais - Conjunto Mínimo de Dados (CMD-Visa)

O CMD-VISA é definido como o conjunto mínimo de dados de vigilância sanitária que, quando submetidos ao processamento e análises adequados, fornece informações essenciais que permitem entender e gerenciar as ações de vigilância sanitária de forma mais eficaz, bem como orientar a tomada de decisão, subsidiar o planejamento, a orçamentação e a avaliação, na medida em que possibilita a definição de indicadores de desempenho de processos.

No mês de novembro realizamos oficinas presenciais nos estados do Ceará e de Rondônia. As oficinas contaram com a participação de profissionais da vigilância sanitária dos estados e de municípios que já estão contribuindo com o projeto ou que têm interesse em fazer parte.



Figura 3 - À esquerda, oficina presencial do CMD-Visa no Ceará. À direita, oficina em Rondônia

Em face dos avanços e dos ótimos resultados obtidos, até o momento, com a participação da Anvisa e dos estados Rondônia, Pará, Ceará, Pernambuco, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Goiás, convidamos os demais estados a colaborar com o projeto piloto para implementar ao CMD-VISA e colaborar na alimentação dos primeiros painéis para disseminação dos dados de vigilância sanitária, transformando-os, assim, em valiosas informações que permitirão avanços e melhorias no serviço de vigilância sanitária, inclusive o trabalho com foco no gerenciamento do risco.

Portanto, solicitamos aos gestores estaduais interessados em participar do projeto, que informem os pontos focais e as equipes que queiram acompanhar a execução do projeto piloto em seus estados, que serão responsáveis em participar dos encontros remotos e presenciais e nas coletas dos dados para implementação do CMD-VISA, ao longo dos anos de 2025 e 2026.

Aos gestores interessados, disponibilizamos o formulário eletrônico para cadastro e acesso a rede dados do CMD-VISA: <https://pesquisa.anvisa.gov.br/index.php/775881?lang=pt-BR>

Mais informações e dúvidas podem ser encaminhadas para e-mail: cmd_vis@anvisa.gov.br

Oficina de Avaliação Pós-evento Chuvas Intensas

Nos dias 30 e 31 de outubro, a Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente Ministério da Saúde realizou a Oficina de Avaliação Pós-evento COE Chuvas Intensas.

O objetivo do evento foi analisar coletivamente as ações realizadas na resposta à Emergência em Saúde Pública para identificar as melhores práticas e desafios encontrados na resposta emergencial. O Centro de Operações de Emergências foi instituído, em 4 de maio, por meio da Portaria GM/MS Nº 3.697/2024.

O Coordenador da Coordenação Estratégica de Ações em Vigilância Sanitária (Ceavs), Claudio Nishizawa, participou da mesa de abertura do evento.



Figura 4- O coordenador da CEAVS, Cláudio Nishizawa, é o segundo da esquerda para a direita, na mesa de abertura do evento. Abaixo, foto com os participantes da Oficina.



Projeto AnvisaEduca

Entre as ações de vigilância sanitária voltadas à promoção da saúde, encontra-se a educação sanitária, cujo objetivo é orientar sobre os riscos associados aos produtos e serviços sujeitos à vigilância sanitária. Além disso, visa estimular adoção de hábitos que promovam a saúde e evitam doenças.

O ambiente escolar é o espaço propício para disseminação deste tipo de conhecimento. Pensando nisso, foi criado o Projeto AnvisaEduca para levar ações educacionais de vigilância sanitária às escolas da rede pública da educação básica.

Com a aproximação do ano letivo de 2025, a Ceavs espera contar com o apoio das vigilâncias sanitárias locais para apresentar o projeto às Secretarias de Educação e difundir esses conhecimentos tão relevantes.

Junte-se à Agevisa/PB que já iniciou o Projeto em três escolas.

Para mais informações, entre em contato conosco pelo e-mail ceavs@anvisa.gov.br

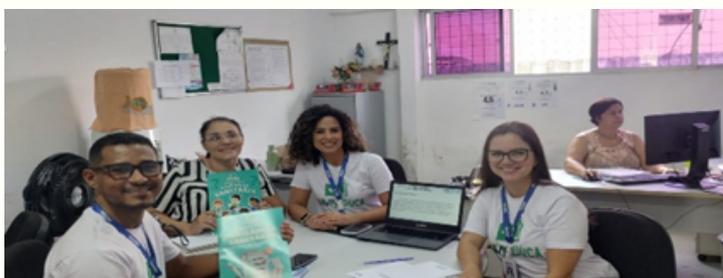


Figura 5- Acima à esquerda, está a Escola Estadual de Ensino Fundamental Izabel Maria das Neves; acima à direita está a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professora Maria Geny e, abaixo, à esquerda, está a Escola Estadual Cidadã Integral Padre Hilton Bandeira.

Plano Diretor de Educação Permanente para o SNVS

A Coordenação Estratégica de Ações em Vigilância Sanitária encaminhou às Coordenações Estaduais de Vigilância Sanitária o Ofício-Circular nº 3/2024/SEI/CEAVS/ASNVS/GADIP/ANVISA, cujo objetivo é obter contribuições sobre as ações de capacitação para os profissionais do SNVS.

Esperamos receber, até 22 de novembro, manifestação das Visas sobre a possibilidade de consolidação dos planos estratégicos trienais dos seus territórios. Adicionalmente, solicitamos preenchimento do formulário de identificação de ponto focal para assuntos relacionados à capacitação:

<https://forms.office.com/r/eqKuFzLte9>.

Sua participação é muito importante! Vamos juntos construir um instrumento significativo para todos!

IDEASUS: Plataforma de compartilhamento de práticas do SUS - Comunidade Vigilância Sanitária Interlocução e a comunicação com SNVS

Conheça práticas e soluções em saúde e ambiente da rede de apoio à gestão estratégica do SUS.

A iniciativa é uma cooperação entre Fundação Oswaldo Cruz, Conselho Nacional de Secretários de Saúde e Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde.

Colabore com a Comunidade de Práticas de Vigilância Sanitária, inscreva-se na Plataforma IdeaSUS e publique as experiências na atuação da Vigilância Sanitária em seu território.

Acesse pelo QR-Code:



Interlocução e a comunicação com SNVS:

Canais de Comunicação com o SNVS

A Anvisa possui diferentes mídias e canais de comunicação para participação dos entes do SNVS, dentre os quais estão as equipes do Teams.

Com vistas a promover mais engajamento na plataforma Microsoft Teams, a ASNVS está divulgando o manual do usuário atualizado, para que os profissionais do SNVS possam baixar o aplicativo em seus computadores e dispositivos móveis a fim de acessar os conteúdos disponibilizados nos respectivos grupos e equipes.

Dúvidas sobre o uso do Teams, acessem o guia de uso da plataforma:



Os canais de comunicação do SNVS têm como objetivo a melhoria da comunicação e da articulação com entes do SNVS, promovendo a troca de experiências e a gestão do conhecimento.

Participem e inscrevam-se nos canais de comunicação com SNVS:
<https://forms.office.com/r/yd1NrTRmBX>



Participem da nossa pesquisa de satisfação:
<https://forms.office.com/r/fvVCs33AtF>



CONTATOS:

(61)3462-4120/6921
asnvs@anvisa.gov.br